

EDITORIAL

Neste quinto número dos *Cadernos do LEPAARQ* reunimos os trabalhos de conclusão dos alunos do curso de Especialização em Memória, Identidade e Cultura Material, vinculado ao Instituto de Ciências Humanas da Universidade Federal de Pelotas. Foram quatro anos de um processo dinâmico e profícuo de construção de conhecimento estabelecido na interlocução entre professores e alunos, em que a riqueza dessas reflexões justifica o seu registro, motivo pelo qual estamos divulgando e compartilhando este material.

A heterogeneidade dos trabalhos é reveladora da experiência de articulação entre as linhas de Memória e Identidade Social e de Patrimônio Material e Imaterial que se circunscreve entre os campos da Antropologia, Arqueologia, Arte, Educação e História.

O artigo de Alexandre Lettnin, “As ranhuras do sensível: do bricolage artístico à impressão de idéias”, traz uma reflexão sobre o processo e a produção artística do autor no que percebe uma aproximação com o pensamento que Claude Lévi-Strauss, figurado como uma bricolagem com o mundo sensível.

Angélica Kohls Schwanz apresenta uma discussão sobre como a metodologia da Educação Patrimonial está sendo utilizada no Brasil e os problemas de implementação na prática desta proposta, no trabalho “Educação Patrimonial – A pedagogia política do esquecimento?” Para isso, analisa duas experiências na relação com o Guia Básico de Educação Patrimonial (publicado pelo IPHAN em 1999).

Augusto Amaral e Eliane Pardo são os autores de “O Resgate de Heitor: uma poética dos combates”, uma etnografia da intervenção junto à universitários com vistas a formação de professores. O acompanhamento nas escolas, da apresentação desta peça teatral, baseado na obra de Homero, busca estimular as capacidades de expressão e de criação dos sujeitos, conjugando história, teatro, filosofia e iconografia.

De Francine Silveira Tavares tem-se o “Estudo sobre as variações na recepção da obra de Leopoldo Gotuzzo no campo artístico de 1935 a 2006”, que traz as variações na recepção desta produção, analisando as relações do campo artístico com o autor e a sua obra.

O trabalho de Jezuina Kohls Schwanz, “O risco do bordado - educação na terceira idade: trajetórias de vida de senhoras”, pretende contribuir com os estudos de história oral e de letramento na terceira idade. Neste processo, apresenta narrativas de senhoras, alunas de uma turma de Educação de Jovens e Adultos, sobre as suas experiências de vida, destacadas por questões gêneros. O compartilhamento destas histórias permitiu uma reflexão sobre identidade, gênero e terceira idade.

O último artigo é o de Sérgio Ricardo Pereira Cardoso, intitulado “História do Rio Grande do Sul para o ensino cívico”: um instrumento republicano de construção do imaginário social gaúcho. Esse trabalho busca analisar a obra “História do Rio Grande do Sul para o Ensino Cívico” estabelecendo relações entre civismo e moral na época da implementação da República. Evidencia o quanto as

alterações nas edições deste compêndio escolar guarda relações com as diferentes fases do Partido Republicano Riograndense (PRR), em que a progressiva exaltação do civismo individual busca legitimar as elites do PRR nos governos do Rio Grande do Sul.

Compõe, ainda, este Caderno, a resenha de Tiago Lemões da Silva do livro de Nigel Barley, “El antropólogo inocente. Notas desde una choza de barro”, uma etnografia sobre os dowayos do Camarões, na África, destacando-se reflexões sobre o método antropológico. O autor tece críticas intrigantes sobre a metodologia clássica do trabalho de campo, inserindo-se no texto por intermédio de um *jogo de espelhos* entre a cultura européia e a cultura africana.

Na sessão de relatórios e notícias institucionais, o texto dos professores Maria Letícia Mazzuchi Ferreira e Sebastião Peres, coordenadores do curso de Especialização em Memória, Identidade e Cultura Material, faz um registro desta experiência em que potencializou a articulação de ações de múltiplas ordens – no ensino, na pesquisa e na extensão – nas áreas de Memória, Identidade e Patrimônio.

Boa leitura!

Prof.^a Dr.^a Flávia Maria Silva Rieth
Editora dos *Cadernos do LEPAARQ*
Coordenadora do Setor de Antropologia do LEPAARQ